São Filipe, 21 Nov (Inforpress) – Trinta e oito famílias de baixa renda das localidades de Estância Roque e Cabeça Fundão, zona alta do município de Santa Catarina do Fogo, beneficiam do programa de construção de casas de banho, em curso.

O programa, financiado pela Cooperação Luxemburguesa através do Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT), no valor de mais de quatro mil contos, enquadra-se no âmbito de promoção de saneamento.

O vereador pela área do Ambiente, Habitação, Obras Publicas Municipais, Sebastião Alves, disse que a edilidade decidiu centralizar a construção de casas de banho nestas duas localidades por serem as mais difíceis em termos de saneamento e com maior índice de pobreza.

Indicou que, depois de resolver o problema nestes povoados o programa será alargado, de forma paulatina, a outras comunidades do município.

O grosso das famílias beneficiárias deste programa é de Estância Roque, povoado que, após a conclusão das obras, ficará com a situação quase resolvida na sua totalidade, explica Sebastião Alves, observando que além de famílias de baixa renda, uma escola do ensino básico e um jardim-de-infância vão beneficiar de casas de banho.

Além da construção de casas de banho, algumas famílias do povoado de Estância Roque também beneficiam de programa de reabilitação de moradias sociais co-financiados pela edilidade de Santa Catarina e pela Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade, no valor de quatro mil contos.

Segundo o vereador, 10 das 25 famílias do município contempladas nesta fase pelo projecto são de Estância Roque e as demais das localidades como Tinteira, Cabeça Fundão e outras

comunidades do município, cuja situação habitacional “é preocupante”.

No domínio social, está em fase de conclusão o projecto de ligação de água domiciliária a 66 famílias das localidades de Monte Escora e Tinteira, assim como escolas e jardins-de-infância, um projecto co-financiado pela empresa intermunicipal de águas, Águabrava, Câmara Municipal de Santa Catarina e pela Comissão Regional de Parceiros (CRP), do Programa Nacional de Luta Contra Pobreza.

JR/CP

Inforpress/Fim